



## **ROTEIRO DE SIMULAÇÃO *IN SITU*:**

**PROFESSORAS:** BÁRBARA SILVESTRE DA SILVA PEREIRA E LAURA JOHANSON DA SILVA

**TEMÁTICA:** CUIDADOS IMEDIATOS E MEDIATOS AO RECÉM-NASCIDO (RN) A TERMO

- **Público-alvo:**

Graduandos de Enfermagem 6º período.

- **Tema da Simulação Realística:**

Cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido (RN) a termo.

- **Local da Simulação:**

Sala de Parto Hospitalar.

- **Objetivo de aprendizagem da Simulação:**

Desenvolver habilidades e competências nos alunos em realizar os cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido a termo, assegurando intervenções específicas, seguras e humanizadas, além de incentivar a comunicação eficaz com a mãe e acompanhante.

- **Habilidades esperadas para os participantes da cena simulada:**

1. **Habilidades técnicas:**

- Recepcionar o RN com paramentação adequada;
- Secar o RN para prevenir hipotermia;
- Aquecer o RN com pano previamente aquecido;
- Verificar Vias Aéreas Superiores (VAS);
- Realizar APGAR (1º e 5º minuto de vida);
- Realizar o clampeamento oportuno do cordão umbilical;
- Realizar o contato pele a pele (“Golden Hour”) e amamentação precoce.

2. **Habilidades cognitivas:**

- Demonstrar conhecimento sobre os cuidados imediatos e mediatos ao RN.

**3. Habilidades de comunicação:**

- Realizar comunicação com a mãe e acompanhante de maneira clara e acolhedora.
- Demonstrar uma comunicação clara e objetiva com os outros membros da equipe de saúde (técnico de enfermagem), dividindo tarefas e mantendo todos informados sobre o estado do recém-nascido.
- Mostrar liderança e delegação com a equipe de saúde (técnico de enfermagem).

**4. Habilidades Psicossociais:**

- Aplicar o cuidado centrado na família, de forma humanizada, promovendo o contato pele a pele e incentivando a amamentação precoce.
- Demonstrar empatia e apoio emocional à mãe e acompanhante.

• **Competências esperadas para os participantes da cena simulada:**

**1. Competência Técnica-Científica:**

- Aplicar os protocolos e boas práticas dos cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido, baseados em evidências.
- Realizar tomada de decisão clínica, após a breve avaliação do RN e intervir em caso de alterações respiratórias, hipotermia ou outros sinais de risco.
- Demonstrar competência na realização dos procedimentos.

**2. Competência Interpessoal e de Comunicação:**

- Realizar acolhimento e diálogo com a mãe e acompanhante.
- Exercer uma comunicação clara, objetiva e eficaz com os outros membros da equipe de saúde (técnico de enfermagem)

**3. Competência Psicossocial e Humanização do Cuidado:**

- Realizar um cuidado centrado na família, utilizando práticas de humanização no atendimento.
- Respeitar à individualidade da mãe e do acompanhante, entendendo suas necessidades e medos, e oferecendo uma atitude acolhedora.
- Permanecer com controle emocional durante o atendimento ao RN, mesmo diante de complicações inesperadas, garantindo um atendimento de qualidade e seguro.

**4. Competência de Pensamento Crítico e Reflexivo:**

- Ajustar a prática conforme as necessidades do cenário simulado, adaptando-se rapidamente a novas informações e a mudanças nas condições do RN.



- Saber identificar quais intervenções são prioritárias no cuidado ao recém-nascido, garantindo que ações críticas sejam realizadas no tempo adequado.

- **Complexidade do cenário:**

Simulação de baixa fidelidade, onde o RN poderá apresentar complicações de acordo com o manejo adotado do profissional enfermeiro durante a cena. As possíveis complicações incluem hipotermia e dificuldade respiratória leve.

- **Materiais necessários para o desenvolvimento do cenário simulado e suas funções:**

1. **Boneco Simulador de Recém-Nascido (RN) – Baixa Fidelidade**

Função: Representar o RN para que os participantes possam praticar avaliações e intervenções necessárias.

2. **Berço aquecido**

Função: Proporcionar um ambiente controlado para manter a temperatura do recém-nascido, evitando a hipotermia.

3. **Monitor cardíaco fetal:**

Função: Monitorar a frequência cardíaca do feto durante o trabalho de parto, garantindo a segurança do bebê e da mãe.

4. **Oxímetro de pulso:**

Função: Avaliar a saturação de oxigênio do recém-nascido após o nascimento, garantindo que ele esteja recebendo oxigênio adequado.

5. **Termômetro Digital**

Função: Para monitorar a temperatura do recém-nascido e simular a identificação precoce de hipotermia.

6. **Estetoscópio:**

Função: Permitir a simulação de ausculta cardíaca e respiratória do recém-nascido, especialmente para monitorar complicações respiratórias ou cardíacas.

7. **Luvas estéreis:**

Função: Garantir a assepsia durante os procedimentos, prevenindo infecções no recém-nascido.

8. **Equipamentos de Proteção Individual (Luvas Estéreis, Máscara, Avental)**

Função: Simular práticas de assepsia e segurança para os profissionais de saúde.

9. **Pano cirúrgico aquecido:**



Função: Manter o recém-nascido aquecido imediatamente após o nascimento, prevenindo a hipotermia.

**10. Cronômetro ou Relógio**

Função: Monitorar o tempo para a avaliação do Apgar (1º e 5º minuto).

**11. Material para Profilaxia Neonatal (Ampola Vitamina K, seringa, agulha, algodão, água destilada, e iodopovidona a 2,5%, eritromicina a 0,5% ou tetraciclina a 1%)**

Função: Simular a administração de profilaxia ao recém-nascido, como injeção de vitamina K e colírio.

**12. Material para Vacina contra Hepatite B (Frasco de Hepatite B, seringa, agulha, algodão e água destilada)**

Função: Simular a administração da vacina contra hepatite B no RN.

**13. Roupas de Recém-Nascido (Fralda, Touca e Manta)**

Função: Simular a vestimenta e conforto térmico do recém-nascido após o nascimento.

**14. Caderno de Anotações Clínicas ou Caderneta da Criança, e Caneta**

Função: Registrar dados do RN: data e hora de nascimento, peso, perímetro cefálico e estatura, sexo e as intervenções feitas no RN.

**15. Pulseira de identificação**

Função: Identificar o RN, com principais dados: nome de admissão da mãe, data e hora do nascimento e sexo do bebê.

**16. Kit de emergência neonatal (AMBU, máscaras faciais, tubos endotraqueais, sonda nasogástrica, equipamento de sucção, equipamento de monitoramento, medicações de emergência, seringas e agulhas, material para fixação, medicações de parada)**

Função: Garantir a prontidão para intervenções imediatas, caso o recém-nascido apresente complicações respiratórias e necessite reanimação neonatal.

- **Número de participantes do cenário simulado e suas funções:**

**Total: 4 Participantes**

**1. Mãe - Um ator**

Função: Representar a parturiente, interagindo com a equipe (enfermeiro e técnico de enfermagem) e seguindo as orientações sobre o cuidado do recém-nascido. A mãe deve expressar suas emoções e preocupações durante a simulação, permitindo que a equipe pratique o cuidado humanizado e a comunicação empática.

## 2. Acompanhante – Um ator

Função: Representar um familiar ou parceiro da mãe, apoiando-a durante o parto e a interação com a equipe de saúde (enfermeiro e técnico de enfermagem). O acompanhante pode fazer perguntas e expressar preocupações, permitindo que a equipe pratique habilidades de comunicação e apoio emocional.

## 3. Técnico de enfermagem – Um ator

Função: Auxiliar o enfermeiro nas intervenções e cuidados com o RN e a mãe, como preparar materiais e realizar tarefas sob supervisão e de acordo com delegação do enfermeiro.

## 4. Enfermeiro – Um Voluntário

Função: Ser responsável pelos cuidados imediatos e mediatos do RN. O enfermeiro deve se comunicar com a mãe e o pai, explicando os procedimentos realizados, e ainda pode delegar atribuições para o técnico de enfermagem.

### • Descrição do cenário para os atores:

- Caso clínico: Maria, 30 anos, primigesta, nega comorbidades, nega alergias e nega uso regular de medicação ou drogas ilícitas. Optou por um parto hospitalar, onde será assistida por uma equipe de enfermagem (enfermeiro obstetra e um técnico de enfermagem). Maria realizou todo o pré-natal de forma regular e saudável, sem complicações ao longo da gravidez. Com 40 semanas de idade gestacional, Maria começou a sentir contrações regulares e se dirigiu ao hospital, onde a equipe de enfermagem está pronta para recebê-la.

- Ambiente: A cena se passa em uma sala de parto do hospital, que é equipada com todos os recursos necessários para um parto seguro. A sala é iluminada de maneira suave, criando um ambiente acolhedor, e há espaço suficiente para acomodar todos os participantes, incluindo o enfermeiro obstetra, o técnico de enfermagem e Ana, sua acompanhante (mãe de Maria), que está ao seu lado durante todo o processo, oferecendo suporte emocional.

- Materiais e equipamentos necessários estão disponíveis, devidamente testados e de fácil acesso.

- Após algumas horas de trabalho de parto, Maria dá à luz um menino saudável, parto via vaginal, que apresenta as seguintes características: peso de 3.200 g, estatura de 50 cm, perímetro cefálico de 34 cm e temperatura axilar de 36,8°C. Após avaliação da médica obstetra, foi constatado que Maria não apresenta nenhuma complicação após o parto.

- **Orientação aos Atores:**

1. Mãe (Ator):

- Está em trabalho de parto, demonstrando emoções como ansiedade, expectativa e alegria. Deve interagir com o enfermeiro e o pai, expressando suas preocupações e pedindo apoio durante o processo.

2. Pai (Ator):

- Está ao lado da mãe, oferecendo apoio emocional e físico. Deve demonstrar preocupação e envolvimento, fazendo perguntas ao enfermeiro e interagindo com a mãe, reforçando a dinâmica familiar.

3. Técnico de Enfermagem (Ator):

- Auxiliar o enfermeiro, estar preparado para receber orientações e ajudar na execução das tarefas. O técnico deve se comunicar de forma eficaz, colaborando com o enfermeiro e fornecendo as informações necessárias de acordo com a solicitação e conduta do enfermeiro.

- Com um manejo adequado do enfermeiro, fornecer as seguintes orientações, caso sejam solicitadas: peso 3.200g, estatura de 50 cm e um perímetro cefálico de 34 cm e TAX: 36,8°C.

- Com um manejo inadequado do enfermeiro, fornecer as seguintes orientações: TAX: 36,2°C. Observação de batimento de asas de nariz, verificação da FR 35 IRPM. O técnico deverá manter uma postura crítica e sinalizar ao enfermeiro as anormalidades encontradas, de forma a estimular a tomada de decisões rápidas e apropriadas.

- **Descrição do cenário para o voluntário (enfermeiro):**

- Caso clínico: Maria, 30 anos, primigesta, nega comorbidades, nega alergias e nega uso regular de medicação ou drogas ilícitas. Optou por um parto hospitalar, onde será assistida por uma equipe de enfermagem (enfermeiro obstetra e um técnico de enfermagem). Maria realizou todo o pré-natal de forma regular e saudável, sem complicações ao longo da gravidez. Com 40 semanas de idade gestacional, Maria começou a sentir contrações regulares e se dirigiu ao hospital, onde a equipe de enfermagem está pronta para recebê-la.

- Ambiente: A cena se passa em uma sala de parto do hospital, que é equipada com todos os recursos necessários para um parto seguro. A sala é iluminada de maneira suave, criando um ambiente acolhedor, e há espaço suficiente para acomodar todos os participantes, incluindo o enfermeiro obstetra, o técnico de enfermagem e Ana, sua mãe e acompanhante, que está ao seu lado durante todo o processo, oferecendo suporte emocional.

- Materiais e equipamentos necessários estão disponíveis, devidamente testados e de fácil acesso.

- Após algumas horas de trabalho de parto, Maria dá à luz um menino saudável, parto via vaginal. Após avaliação da médica obstetra, foi constatado que Maria não apresenta nenhuma complicação após o parto.

- **Orientação ao Voluntário (enfermeiro):**

- Você será o enfermeiro obstetra responsável por realizar os cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido (RN) durante um parto hospitalar. Contará com um técnico de enfermagem em sua equipe. A mãe, Maria, é uma primigesta de 30 anos, nega comorbidades, nega alergias e nega uso regular de medicação ou drogas ilícitas. Teve um pré-natal sem complicações e entrou em trabalho de parto com 40 semanas de gestação.

- O ambiente é tranquilo, e Maria está acompanhada por sua mãe, Ana, que oferece suporte emocional.

- Materiais e equipamentos necessários estão disponíveis e de fácil acesso.

- Você deverá realizar todos os cuidados imediatos e mediatos necessários ao RN, podendo delegar funções e solicitar informações que julgue pertinentes ao técnico de enfermagem. É essencial garantir que o atendimento seja feito de forma segura e humanizada, promovendo uma experiência positiva tanto para a mãe, acompanhante e recém-nascido.

- **Dinâmica da Simulação:**

- A simulação começa com a mãe em trabalho de parto na sala de parto do hospital, enquanto a equipe se prepara para o parto. Assim que o recém-nascido (RN) nasce, o enfermeiro realiza os cuidados imediatos e mediatos, enquanto o técnico de enfermagem auxilia nas tarefas delegadas pelo enfermeiro.

- A acompanhante e a mãe interagem durante todo o processo, expressando emoções e recebendo apoio da equipe de saúde. A equipe garante que o ambiente permaneça acolhedor, explicando os procedimentos realizados e mantendo os pais informados.

- A cena deve terminar com a realização dos cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido. Além disso, o enfermeiro deve orientar os pais sobre os cuidados com o coto umbilical e sinais de alerta para complicações no bebê.

- Após a conclusão desses cuidados, o RN deve ser posicionado em contato pele a pele com a mãe, reforçando a importância do vínculo familiar e promovendo a amamentação precoce. Após uma breve avaliação do enfermeiro, que confirma que a mãe e o RN se encontram estáveis, a simulação pode ser encerrada.

**ETAPAS DA SIMULAÇÃO (tempo total: 30 minutos):****Pré-briefing (5 minutos)**

Etapa que prepara os participantes com um contexto geral da simulação e objetivos de aprendizagem.

- Contexto Geral:
  - O cenário será em uma sala de parto hospitalar, com foco nos cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido (RN). O enfermeiro obstetra será auxiliado por um técnico de enfermagem.
  - A mãe, Maria, é uma primigesta de 30 anos, com gestação de 40 semanas, sem complicações durante o pré-natal. A mãe de Maria, Ana, está presente para dar suporte emocional.
- Objetivo de aprendizagem da Simulação:
  - Realizar os cuidados imediatos e mediatos ao RN de forma segura e eficaz.
  - Demonstrar a humanização no cuidado, com foco na comunicação clara com a mãe, acompanhante e com outros profissionais.
  - Identificar e responder rapidamente a possíveis complicações, que dependerão das ações adotadas durante a cena.
- Duração da Simulação:
  - A simulação deverá durar 10 minutos.
  - Informar que a simulação será gravada.
  - Após finalização da simulação, terá um Debriefing de 15 minutos (observação da gravação da cena + discussão).

**Briefing (10 minutos)**

Etapa que ocorre antes da simulação, onde são fornecidas orientações detalhadas sobre o que irá acontecer e quais são as expectativas

- Leitura do caso clínico (para todos):
  - Caso clínico: Maria, 30 anos, primigesta, nega comorbidades, nega alergias e nega uso regular de medicação ou drogas ilícitas. Optou por um parto hospitalar, onde será assistida por uma equipe de enfermagem (enfermeiro obstetra e um técnico de enfermagem). Maria realizou todo o pré-natal de forma regular e saudável, sem complicações ao longo da gravidez. Com 40 semanas de idade gestacional, Maria começou a sentir contrações regulares e se dirigiu ao hospital, onde a equipe de enfermagem está pronta para recebê-la.
  - Ambiente: A cena se passa em uma sala de parto do hospital, que é equipada com todos os recursos necessários para um parto seguro. A sala é iluminada de maneira suave, criando um ambiente acolhedor, e há espaço suficiente para acomodar todos os participantes, incluindo o enfermeiro obstetra, o técnico de



enfermagem e Ana, a mãe de Maria, que está ao seu lado durante todo o processo, oferecendo suporte emocional.

- Materiais e equipamentos necessários estão disponíveis, devidamente testados e de fácil acesso.

- Após algumas horas de trabalho de parto, Maria dá à luz um menino saudável, parto via vaginal. Após avaliação da médica obstetra, foi constatado que Maria não apresenta nenhuma complicação após o parto.

- Orientação aos Atores:

1. Mãe (Ator):

- Está em trabalho de parto, demonstrando emoções como ansiedade, expectativa e alegria. Deve interagir com o enfermeiro e acompanhante, expressando suas preocupações e pedindo apoio durante o processo.

2. Acompanhante (Ator):

- Está ao lado da mãe, oferecendo apoio emocional e físico. Deve demonstrar preocupação e envolvimento, fazendo perguntas ao enfermeiro e interagindo com a mãe, reforçando a dinâmica familiar.

3. Técnico de enfermagem (Ator):

- Auxiliar o enfermeiro, estar preparado para receber orientações e ajudar na execução das tarefas. O técnico deve se comunicar de forma eficaz, colaborando com o enfermeiro e fornecendo as informações necessárias de acordo com a solicitação e conduta do enfermeiro.

- Com um manejo adequado do enfermeiro, fornecer as seguintes orientações, caso sejam solicitadas: peso 3.200g, estatura de 50 cm e um perímetro cefálico de 34 cm e TAX: 36,8°C.

- Com um manejo inadequado do enfermeiro, fornecer as seguintes orientações: TAX: 36,2°C. Observação de batimento de asas de nariz, verificação da FR 35 IRPM. O técnico deverá manter uma postura crítica e sinalizar ao enfermeiro as anormalidades encontradas, de forma a estimular a tomada de decisões rápidas e apropriadas.

- A simulação começa com a mãe em trabalho de parto e a equipe se preparando para o parto. Assim que o RN nasce, o enfermeiro deve realizar os cuidados imediatos e mediatos, enquanto o técnico de enfermagem auxilia nas tarefas delegadas pelo enfermeiro.
- A cena deve terminar com a realização dos cuidados mediatos ao recém-nascido. Além disso, espera-se que o enfermeiro oriente os pais sobre os cuidados com o coto umbilical e sinais de alerta para complicações no bebê.
- Após a conclusão desses cuidados, espera-se que o recém-nascido seja posicionado em contato pele a pele com a mãe, reforçando a importância do vínculo familiar e promovendo a amamentação precoce.

- Após uma breve avaliação do enfermeiro de que mãe e RN encontram-se estáveis, a simulação é encerrada. A simulação deverá durar 10 minutos.

- **Orientação ao Voluntário:**

- Você será o enfermeiro obstetra responsável por realizar os cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido (RN) durante um parto hospitalar. Contará com um técnico de enfermagem em sua equipe. A mãe, Maria, é uma primigesta de 30 anos, nega comorbidades, nega alergias e nega uso regular de medicação ou drogas ilícitas. Teve um pré-natal sem complicações e entrou em trabalho de parto com 40 semanas de gestação.

- O ambiente é tranquilo, e a mãe está acompanhada por Ana, sua mãe, que oferece suporte emocional.

- Materiais e equipamentos necessários estão disponíveis e de fácil acesso.

- Você deverá realizar todos os cuidados imediatos e mediatos necessários ao RN, podendo delegar funções e solicitar informações que julgue pertinentes ao técnico de enfermagem. É essencial garantir que o atendimento seja feito de forma segura e humanizada, promovendo uma experiência positiva tanto para a mãe, acompanhante e recém-nascido.

- A simulação deverá durar 10 minutos.

### **Debriefing (15 minutos)**

Etapa que ocorre após a simulação e serve para refletir sobre a experiência vivida. É um momento de análise e discussão que visa promover o aprendizado e a melhoria contínua das ações.

- **Perguntar aos participantes (antes do vídeo):**

- Quais foram seus sentimentos ao desempenhar seus papéis?
  - O que você achou mais desafiador na simulação?
  - Quais momentos você considerou mais satisfatórios ou impactantes?

- **Revisão das ações (vídeo):**

- Realizar feedback construtivo e específico sobre o desempenho de cada participante e da equipe como um todo, destacar ações que foram bem executadas e pontos que podem ser aperfeiçoados.

- **Perguntar aos participantes sobre as lições aprendidas:**

- Existe algo que você faria de forma diferente, sabendo o que sabe agora?
  - O que você levará dessa experiência para sua prática profissional?
  - Como você pode aplicar o que aprendeu em situações reais?

<ul style="list-style-type: none"><li>• Explicar de forma sucinta sobre a importância da simulação e solicitar aos participantes o que poderia ser melhorado na simulação.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Encerramento:<ul style="list-style-type: none"><li>- Agradecer pela participação e envolvimento com a atividade.</li><li>- Informar que o feedback sobre a atividade será usado para aprimorar futuras simulações e treinamentos.</li></ul></li></ul>

### Referências:

- ALMEIDA, FA; SABATÉS, AL. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2008.
- ARAUJO, L.A; REIS, A.T. “Enfermagem na prática materno-neonatal”, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BRASIL. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **NOTA TÉCNICA Nº 11/2021-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/junho/teste-da-linguinha-avaliacao-do-frenulo-lingual-em-recem-nascidos-pode-detectar-a-anquiloglossia>. Acesso em: 10 out. 2024.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Nota Técnica nº 11/2024-CACRIAD/CGACI/DGCI/SAPS/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-11-2024-cacriad-cgaci-dgci-saps-ms.pdf/view>. Acesso em: 10 out. 2024.
- \_\_\_\_\_. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ISimula: instrumento orientador para a SRS. Disponível em: <https://www.unirio.br/lsac/isimula-instrumento-orientador-para-a-srs>. Acesso em: 18 out. 2024.